

# CULTURA DE SEGURANÇA NA ESCOLA PÚBLICA: O CASO DA ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE VENDAS NOVAS

A. Dias [1], I. Serrão [2], J. Bonito [3],

[1] Escola Secundária de Vendas Novas. [nop18818@mail.telepac.pt](mailto:nop18818@mail.telepac.pt)

[2] Mestranda da Universidade de Évora. [isabelserrao@gmail.com](mailto:isabelserrao@gmail.com)

[3] Universidade de Évora. [jbonito@uevora.pt](mailto:jbonito@uevora.pt)

## Resumo

Um dos compromissos da mais recente Convenção da Organização Internacional do Trabalho, em matéria de segurança e saúde no trabalho, diz respeito à promoção de uma cultura de segurança, como suporte efectivo de uma diminuição dos acidentes e doenças profissionais. Para tal objectivo, torna-se necessário adoptar, em contínuo, atitudes e comportamentos de prevenção e seguir medidas conducentes à diminuição do risco. No que diz respeito às escolas, o Ministério da Educação (2010) considera que a segurança “deve ser uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa – pessoal docente e não docente, alunos, pais, encarregados de educação e representantes autárquicos”. Recomenda que esta temática esteja integrada no Projecto Educativo da escola, sensibilizando todos a contribuir para o desenvolvimento do comportamento colectivo natural de segurança. Este trabalho mergulha, por isso, na caracterização da cultura de segurança da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Vendas Novas, que se destaca por registar um número muito reduzido efectivo de acidentes. Caracteriza a cultura de segurança no que diz respeito aos planos de segurança e emergência, acção e evacuação, assim como os canais de primeiros socorros e formação específicos dos agentes educativos para a actuarem nesta dimensão. Procura-se enfatizar as práticas de referência com o objectivo da disseminação.

Palavras-chave: segurança; escola; prevenção